

quando manejados adequadamente, alcançar o equilíbrio entre produção e conservação, mediante a adequação dos níveis de taxa de lotação, frente a disponibilidade de forragem;

7. os sistemas extensivos geram produtos de alta qualidade muito apreciados pelos consumidores, porém limitados devido a estacionalidade da produção, o que dificulta a sua comercialização; e
8. os níveis de rentabilidade dos sistemas são baixos, o que impossibilita em muitos casos que haja melhorias tecnológicas.

A definição dos elementos chaves dos sistemas de produção é de grande importância, como quantificar e qualificar cada sistema com a descrição em termos de sistema de alimentação e recurso animal; e fornecer informação sobre a importância dos sistemas de produção animal nas diferentes regiões agro-ecológicas do mundo.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone 55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax 55 (67) 3234-5815
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Texto:

Urbano Gomes Pinto de Abreu – Embrapa Pantanal
Sandra Aparecida Santos – Embrapa Pantanal

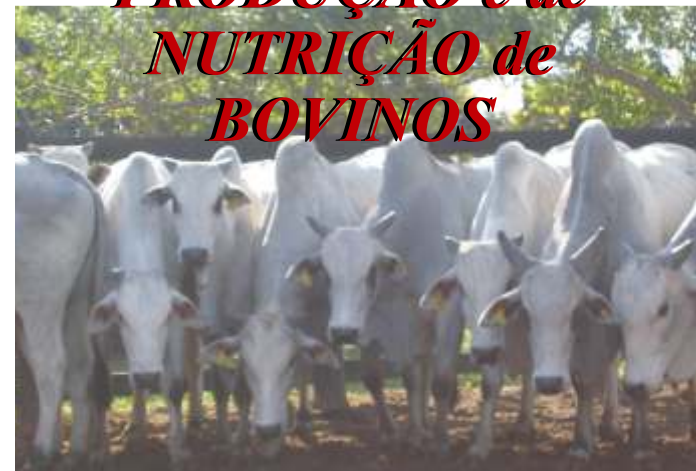
Fotos:

Sandra Aparecida Santos
Urbano Gomes Pinto de Abreu
Reynaldo Brandão

Diagramação e Editoração Eletrônica:
Rosilene Gutierrez

Tiragem: 50 exemplares
Corumbá, MS
Outubro/2010

SISTEMA de PRODUÇÃO e de NUTRIÇÃO de BOVINOS



Existem variações enormes de sistemas de produção animal a pasto em áreas marginais produzindo: leite, carne, lã e pele, com uma diversidade de raças de bovinos, caprinos e ovinos. Estas áreas são consideradas como “menos favorecidas” com impossibilidade de sustentar atividades agrícolas mais intensivas devido a fatores ambientais como, por exemplo: altitude, fertilidade do solo, relevo, frequência de chuvas, etc., sendo estas áreas ocupadas por sistemas pecuários adaptados as características peculiares das mesmas. Há grande diversidade de tipos de sistemas, mas estes apresentam as seguintes características em comum:

1. dependem exclusivamente dos recursos forrageiros nativos;
2. produção de pastagens sazonal; e
3. tanto a qualidade como a quantidade das forrageiras nativas presentes nestas pastagens, são limitantes para a boa suplementação nutricional dos animais.

Sistemas de produção em áreas marginais são limitados devido a imposições de características ambientais. Entretanto, existem dois caminhos básicos para aumentar a eficiência desses sistema que não são excludentes:

1. escolha da espécie animal mais adequada e o genótipo mais adaptado às condições ambientais da área;
2. manejar o sistema visando garantir aos animais um adequado manejo nutricional; e
3. adotar práticas de manejo que reduzam o impacto ambiental.



As áreas marginais além das dificuldades em algum aspecto dos recursos ambientais (solos fracos, regime irregular de chuvas, etc...), quando comparados com outras áreas de produção agropecuária, possuem o problema de grande distância dos principais centros consumidores. Neste caso, a pecuária extensiva é uma das principais atividades que pode ser implantada e desenvolvida nestas áreas como opção, revertendo a tendência de declínio econômico em áreas rurais, com algum tipo de fator limitante. O esforço visando o desenvolvimento de áreas marginais deve ser direcionado para maior produtividade e eficiência. Pois sem aumento de produtividade, o sistema não será economicamente sustentável e qualquer esforço torna-se inútil. As estratégias globais devem ser transferidas para as políticas particulares dos produtores direcionando os objetivos no sentido do sistema de produção ganhar em eficiência e produtividade. Tais prioridades devem ser:

1. melhoria do sistema pela adoção de tecnologia que: economize recursos e força de trabalho, introduza atividades adicionais que levem a melhor utilização dos recursos e fixe mão de obra mais qualificada na região;
2. redução dos custos de transporte pela maior eficiência das comunicações e acesso a regiões marginais; e
3. formação de agências de fomento com política de financiamento para a população local, visando sua fixação e permitindo participação e envolvimento na definição das prioridades regionais.

As características básicas, que a maioria dos sistemas extensivos de produção animal apresentam são:

1. grandes superfícies de pastagens;
2. sistemas extensivos geralmente localizados em áreas marginais direcionados para produção de carne;
3. manejo baseado em pastoreio com conseqüente aporte de nutrientes no solo através das dejeções dos animais;
4. sistemas extensivos bem manejados convivem de forma harmônica com a flora e a fauna como um elemento a mais do ecossistema;
5. o pastoreio em áreas marginais é um elemento eficaz na prevenção de incêndios em áreas rurais;
6. os sistemas de produção extensivos tendem,